

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

VIVIANE APARECIDA FERREIRA

**ANÁLISE DO FILME TEMPOS MODERNOS COMO RECURSO DIDÁTICO
NAS AULAS DE HISTÓRIA**

CURITIBA

2013

VIVIANE APARECIDA FERREIRA

**ANÁLISE DO FILME TEMPOS MODERNOS COMO RECURSO DIDÁTICO
NAS AULAS DE HISTÓRIA**

Artigo apresentado à disciplina de metodologia da Pesquisa Científica como requisito para aprovação no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof^a Aura Maria de Paula Soares Valente

CURITIBA

2013

ANÁLISE DO FILME TEMPOS MODERNOS COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE HISTÓRIA

FERREIRA*, Viviane Aparecida.

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Rio Negro/PR.

O presente artigo trata sobre as aulas de História e as tecnologias inseridas no campo educacional, focando na utilização de filmes como recurso didático, no intuito que a animação das aulas chame a atenção do aluno para a matéria e procure despertar o interesse dele, buscando assim a interdisciplinaridade. A utilização do filme proporciona a elaboração de atividades que estimulam os alunos a compreenderem o conteúdo, fazendo com que estes recursos potencializem a ampliação do conhecimento induzindo os educandos às novas formas de aprender e promovendo a interação entre eles. Na metodologia foi aplicado o filme Tempos Modernos de Charles Chaplin, destacando a troca do trabalho manual por equipamentos maquinários, procurando desenvolver o interesse dos alunos no tema da Revolução Industrial. Foi feita uma análise acerca do nível de entendimento dos alunos ao trabalhar o tema somente com textos e em seguida uma nova análise após a aplicação do filme e o que se identificou é que as imagens transmitidas aos mesmos proporcionou um melhor entendimento. Assim fica visível que a tecnologia pode ser satisfatória no campo educacional, desde que trabalhada de forma correta pelos professores.

Palavras-chave: Tecnologia, História, conhecimento, filme.

1 INTRODUÇÃO

Tendo em vista a velha expressão: Uma imagem vale mais que mil palavras pretendem-se com este trabalho demonstrar a importância da utilização de vídeos e imagens para ilustrar o conteúdo trabalhado na disciplina de História.

Ao utilizar o vídeo para reforçar ou até para ensinar um determinado conteúdo, o professor poderá possibilitar ao aluno mais uma forma de aprender que não se limita a leitura, à cópia de textos e resoluções de questionários que muitas vezes são cansativos, repetitivos e não objetivam despertar a crítica ou a curiosidade do aluno, sobre o conteúdo estudado. Assim, o tema do presente artigo trata do uso de vídeos como recurso didático nas aulas de História.

Quando se analisa a cena de um filme de um determinado momento histórico, isso pode suscitar em quem assiste muitas interpretações e curiosidades, como por exemplo: como as pessoas se vestiam neste período, como se organizavam em grupos, em que trabalhavam, como eram tomadas as decisões políticas ou ainda, quem exercia o poder naquele período e de que forma.

É possível também, ao assistir uma simples cena, despertar o senso crítico do aluno para analisar as questões citadas anteriormente e também para comparar com a realidade atual na qual convive, podendo perceber que a História humana é formada por mudanças e permanências.

Baseando-se nas concepções atuais de pedagogia, as quais consideram que os alunos apresentam muitas maneiras de aprender ou compreender um determinado conteúdo, o professor não necessita ficar preso a metodologias tradicionais, as quais por um longo período de tempo estavam limitadas a decoreba, quase sempre sem nenhum significado para os alunos. Pensando nisso, coloca-se a questão norteadora da pesquisa: como a utilização de filmes ou trechos de filmes poderá contribuir para a melhoria da qualidade das aulas de História? De que maneira o professor de História poderá utilizar o filme para que seus alunos tenham mais uma maneira de aprender e compreender determinado conteúdo?

O objetivo do presente artigo é articular o conteúdo da disciplina de História a cenas e imagens do filme Tempos Moderno, relacionando-o ao conteúdo sobre

a Revolução Industrial. Proporcionando ao aluno mais uma maneira de aprender ou até mesmo reforçar este conteúdo.

Têm-se como objetivos específicos, analisar cenas do filme Tempos Modernos e compará-las ao conteúdo Revolução Industrial; utilizar o filme como um diferencial didático no ensino de História para despertar a consciência crítica do aluno; demonstrar a importância do conhecimento histórico e a sua localização no tempo e no espaço para o aprendizado da História.

A construção do conhecimento é um desafio para professores que não aceitam parar no tempo e se conformar em fazer tudo como sempre foi feito. A época atual é a era da tecnologia, da informação e os professores não podem fechar os olhos, vivendo no passado, precisam ficar atentos ao mundo, as pessoas e a tudo que faz parte do cotidiano.

Pensando nisso, utilizar os novos recursos, entre eles, o cinema, pode ser uma das formas de despertar o interesse e a participação dos alunos com algo que faz parte do dia a dia deles. Tendo em vista que, por mais humilde ou desfavorecido que seja o aluno, todos provavelmente já assistiram algum filme cujo conteúdo, pode ter tido alguma relação com o conteúdo estudado na disciplina de História.

E pensando nisso, acredita-se que as aulas de História podem se tornar bem mais prazerosas e atrativas com a utilização de filmes ou pequenos trechos desses, em que os professores poderão contar com mais recurso didático importante para trabalhar com a história da humanidade: a imagem. Não se pode ignorar que se vive numa era da imagem e o cinema é um dos grandes representantes dessa era. Desta forma a imagem poderá exercer grande influência sobre o aprendizado dos alunos, o que justifica a relevância do presente artigo.

2 O USO DE VÍDEOS COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE HISTÓRIA

2.1 O ENSINO DA HISTÓRIA E AS NOVAS TECNOLOGIAS

Percebe-se como educadora que mudanças estão acontecendo no campo da educação, e com as novas tecnologias o volume de informações vem

umentando, podendo assim facilitar a aprendizagem do futuro através de ferramentas de recurso tecnológico, por isso deve-se estar preparado para esse novo modelo de educação, o que pode ser uma missão difícil.

A comunicação através da mídia é poderosa, pois as pessoas podem estabelecer contato com ela, ou podem ser manipuladas por imagens que muitas vezes não são verdadeiras e isso devido a ideologia trabalhada constantemente na mídia. É algo muitas vezes atrativo e por esse motivo acaba entretendo além do que deveria.

Acredita-se que as crianças, que estão mais envolvidas com os novos recursos tecnológicos, acabam por possuir uma bagagem sobre mídia antes mesmo de frequentar a escola, portanto deve-se torná-la uma aliada, uma vez que o uso constante da tecnologia tende a evoluir cada vez mais e os professores precisam se adaptar a essas mudanças acompanhando o ritmo de desenvolvimento da globalização.

Segundo Sampaio (1999, p. 25), o trabalho com tecnologias:

Só será concretizado, porém, na medida em que o professor dominar o saber relativo às tecnologias, tanto em termos de valorização e conscientização de sua real utilização. A formação tecnológica do professor tem influência direta no processo de desenvolvimento tecnológico social. Por isso o professor deverá atuar numa ação reflexiva sobre sua prática pedagógica e a partir daí construir novos paradigmas.

Na sociedade contemporânea, com a evolução da tecnologia, está ocorrendo uma reestruturação da sociedade e estes reflexos estão repercutindo na educação. Porém, no processo pedagógico, antes de pensar em usar esta ou aquela tecnologia os professores precisam ter clareza sobre o que querem que seus alunos aprendam que habilidades esperam que eles desenvolvam. As tecnologias existem, mas antes de usá-las é importante que os professores tenham consciência dos seus objetivos, metodologias e avaliações que irão realizar. Supõe-se que a partir daí, a tecnologia se tornará favorável para chegar ao caminho que traçou anteriormente.

Conforme Bzuneck (2000, p.10) “toda pessoa dispõe de certos recursos pessoais, que são tempo, energia, talentos, conhecimentos e habilidades, que poderão ser investidos numa certa atividade”. O professor deve ter em mente que cada aluno possui um processo de aprendizado diferente, alguns precisam de um

tempo maior, outros são mais rápidos. Alguns são mais verbais e outros mais visuais, necessitando fazer conexões com imagens para assimilar um determinado conteúdo. Sendo assim, devem-se aplicar várias formas de ensinar a mesma coisa, e essa variedade é muito importante durante o processo de aprendizagem, onde seria contemplado um número maior de educandos.

Para essa individualização no processo de ensino-aprendizagem, a tecnologia usada adequadamente poderia contribuir de forma satisfatória. No computador, por exemplo, poderiam ser trabalhadas diferentes atividades ao mesmo tempo, e cada aluno poderia desenvolver melhor seu potencial, porém é preciso lembrar que para que isto aconteça é necessária uma organização do professor.

Esse carrega consigo a responsabilidade de educar seus alunos em todos os momentos de sua vida, tentando suprir assim, a falta de diálogo com os pais quando esta inexistente ou é insuficiente para a sua formação, e posteriormente em seu contato direto com a internet, fazendo com que o aluno passe a possuir uma postura questionadora, aprenda a pensar, tirar suas próprias conclusões e cobrar de outros professores uma aprendizagem de qualidade.

Para Nildelcoff, (1991,p.33):

Crianças vão vivenciando a escola como um lugar para dialogar e pensar com outras pessoas, sobre o que acontece no mundo (...) Se assim fosse, a escola poderia deixar de ser vivida como algo separado das outras experiências da vida, como um pequeno mundo à parte.

Para o professor da área de História, assim como outras disciplinas também requer que o mesmo tenha conhecimento e saiba utilizar as ferramentas tecnológicas. Segundo Ferreira (1999, p.150), o ensino de História deve estimular os alunos a:

Terem um vivo interesse pelos acontecimentos do mundo; serem agentes e atores do processo histórico e não pessoas passivas diante do tempo; terem uma atitude crítica e reflexiva dos fatos que são veiculados pelos diversos meios de comunicação; desenvolverem a capacidade de ver, ler e escutar; sistematizarem as informações, relacionando os diversos temas abordados.

O uso da tecnologia no ensino de História poderá contribuir para o desenvolvimento da criatividade e da intelectualidade, motivando o aluno a

desenvolver pesquisas acerca dos assuntos solicitados pelo professor. Outro ponto positivo que a tecnologia oferece ao trabalho de História em sala de aula é o fato que o professor poderá dinamizar as suas aulas apresentando-as por meio de slides ao invés de usar somente o quadro e o giz. Também poderá utilizar um filme que marcou um determinado tempo para os alunos analisarem cenas ou até mesmo o filme todo se for conveniente. O importante é inserir a tecnologia nas aulas com o objetivo de ajudar no crescimento e no aprendizado, conforme Ferreira (1999, p.125), nos indica:

Os recursos de multimídia, fotografia, vídeo, imagens, sons, filmes e computação gráfica, quando usados corretamente, constituem-se em ferramentas de apoio para a apresentação, construção e transmissão do conhecimento histórico produzido na academia, resultante da investigação científica, possibilitando novas formas de apreensão, uma vez que estes recursos audiovisuais despertam a atenção dos alunos, tornando-os mais interessados e contribuindo para a melhoria da aprendizagem, estabelecendo uma relação de interação com o conteúdo entre professores e alunos do ensino fundamental e médio.

Em relação às aulas que envolvam pesquisas de campo e entrevistas, por exemplo, os alunos poderão utilizar celulares, gravadores, ou máquinas fotográficas para realizar a pesquisa e registrar os dados. Na volta para a sala de aula estas fontes utilizadas terão contribuído para a construção do conhecimento histórico.

2.2 CINEMA E HISTÓRIA

Dentre os inúmeros benefícios que a utilização de recursos visuais pode proporcionar durante as aulas, está o de promover a autonomia das aprendizagens, além disso, tal prática oferece uma variedade de atividades ultrapassando os limites de estudos bibliográficos conforme Ferreira (1999, p.137).

O ensino ativo permite que o aluno desenvolva a sua capacidade de ser crítico, de se expressar, de questionar, de criar e de ter uma autodisciplina nas tarefas escolares, contribuindo para que da atividade individual parta para a construção coletiva.

Ao interligar as aulas de História com práticas de passeio ao cinema, por exemplo, pode-se desenvolver não só o conhecimento a respeito da matéria

abordada como também promover a interação entre os alunos, para isso o professor não pode somente ser um transmissor de conteúdo, mas também um mediador entre aluno e a aprendizagem usufruindo dos recursos disponíveis a seu favor. Uma vez que as novas tecnologias estão atingindo as crianças cada vez mais cedo.

Esta é considerada a era da informação, visto que a grande maioria das pessoas possui no mínimo uma TV ou um aparelho de comunicação em casa, e pensando nisso o professor deverá utilizá-los a seu favor e propiciar o desenvolvimento do aluno promovendo a interação ensino/tecnologia, porém, ao mesmo tempo em que este veículo pode ser fruto de benefícios, muitas vezes pode alienar seus telespectadores e perpetuar de forma negativa na sociedade transmitindo interesse estimulando o consumismo conforme afirma Napolitano (2007, p.17):

(...) nos usos sociais da TV, interferem fatores importantes, muitas vezes ambíguos, que são fundamentais em qualquer experiência cultural e simbólica: razão e emoção; alienação e participação; sonho e realidade; lazer e trabalho; tédio e frustração.

Cabe aos professores ensinar os alunos a filtrar as informações que recebem através das mídias de televisão e utilizar esse recurso como fator de ensino oportunizando a escola por novas fontes de aprendizagem, como imagens, vídeos e áudios. Além disso, dessa forma as aulas se tornam mais interessantes e a recepção de informações mais prazerosa junto aos alunos.

2.3 A IMAGEM NO ENSINO DA HISTÓRIA

A utilização da imagem no campo da aprendizagem não é recente. Na Idade Média, as imagens religiosas como a figura de Adão, Eva e a Serpente do Paraíso, por exemplo, eram representadas nas igrejas românicas como uma maneira de ensinar a religião à população. Não precisa analisar muito essas imagens para se obter informações, visto que passa a mensagem de mundanidade do corpo, inferioridade da mulher e ainda a punição divina pela desobediência humana. O uso das imagens era utilizado antes mesmo dos primeiros conhecimentos da escrita conforme afirma Jolly, (1996, p.17-18):

(...) No começo havia a imagem. Para onde quer que nos voltemos, há imagem. Por toda parte do mundo o homem deixou vestígios de suas faculdades imaginativas sob a forma de desenhos, nas pedras, dos tempos mais remotos do paleolítico à época moderna. Esses desenhos destinavam-se a comunicar mensagens, e muito deles constituíram o que se chamou os precursores da escrita (...).

Portanto pode-se afirmar que a imagem sempre fez parte do cotidiano humano, desde os tempos mais remotos, onde o homem primitivo registrava suas atividades nas paredes das cavernas até a contemporaneidade que é marcada pelas novas tecnologias, sendo que na sua maioria, realça de maneira bastante significativa o mundo visual.

De acordo com o site Dia a Dia Educação: “O uso da imagem na Disciplina de História deve ir além de uma simples ilustração, deve ser significativo, ter intencionalidade e acima de tudo ter qualidade”. (<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1402-6.pdf>).

No processo pedagógico, deve-se avaliar a influência ideológica inseridas no uso de imagens, onde os alunos deverão perceber-se como sujeitos do conhecimento, e entendam que são atores sociais e tomem consciência de seus atos.

2.4 DIRETRIZES CURRICULARES PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

O documento das Diretrizes Curriculares Estaduais para a Educação Básica é fruto de um longo processo de discussão coletiva ocorrido entre 2004 e 2008, este processo envolveu os professores da Rede Estadual de Ensino, onde através de encontros, simpósios e semanas de estudos pedagógicos foram discutidos e analisados conteúdos e metodologias para a formação qualificada dos educando da realidade atual.

(...) Espera-se que, ao concluir a Educação Básica, o aluno entenda que não existe uma verdade histórica única, e sim que verdades são produzidas a partir de evidências que organizam diferentes problematizações fundamentadas em fontes diversas, promovendo a consciência da necessidade de uma contextualização social, política e cultural em cada momento histórico. (DCE, 2008, p.69)

Segundo as Diretrizes Curriculares para o Ensino de História (2008) citado acima, a informação é constante na vida das pessoas, com esse objetivo esse documento busca despertar reflexões a respeito de aspectos políticos, econômicos, culturais e sociais; e ainda as permanências, mudanças e rupturas ocorridas na sociedade.

O trabalho pedagógico com os conteúdos históricos deve ser fundamentado em vários autores e suas respectivas interpretações, tanto por meio de livros didáticos, filmes, documentários, palestras, depoimentos pessoais ou textos historiográficos. Possibilitando aos alunos a comparação entre diferentes fontes históricas e variados pontos de vista sobre um mesmo assunto, com a finalidade de proporcionar ao educando a construção do conhecimento histórico. É importante problematizar o conteúdo que será trabalhado. Para Schmidt e Cainelli (2004, p.52), problematizar o conhecimento histórico:

Significa em primeiro lugar partir do pressuposto de que ensinar História é construir um diálogo entre o presente e o passado, então reproduzir conhecimentos neutros e acabados sobre fatos que ocorreram em outras sociedades e outras épocas.

O grande elemento a ser considerado na metodologia do ensino de História é o uso de documentos e fontes históricas em sala de aula relacionando á ilustrações. Segundo Bittencourt (2004), "Recorrer ao uso de documentos e fontes históricas nas aulas de História pode ser importante, por favorecer o pensamento histórico e a iniciação aos métodos de trabalho do historiador".

Porém, ao trabalhar com documentos em sala de aula se faz indispensável ir além do que encontramos por escrito, sendo necessário trabalhar com fontes orais, testemunhos de história local, além de fotografia, cinema, quadrinhos, literatura e informática. Segundo Schimidt, in Kuenzer:

O documento deixou de ser considerado apenas um indício do passado, sendo ele mesmo determinado por quem o produziu. Assim, o documento não é mais a prova do real, mas um indício que depende das questões e dos problemas postos pelo historiador. (SCHIMIDT, in KUENZER, 2007, p.223).

O trabalho com diferentes formas de apresentar a aprendizagem requer que o professor conheça sua linguagem e a sua natureza, bem como seus limites e possibilidades para a área pedagógica. As imagens, livros, jornais, histórias em

quadrinhos, fotografias, pinturas, gravuras, museus, filmes, músicas, teatros, são documentos que podem ser transformados em materiais didáticos de grande valia na construção do conhecimento histórico. Podem ser aproveitados de diferentes maneiras em sala de aula fazendo com que os alunos memorizem de forma mais rápida o conteúdo a ser repassado pelo professor no decorrer do ano letivo.

2.5 O FILME TEMPOS MODERNOS E A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Tempos Modernos, é um filme lançado em 1936, pelo cineasta britânico Charles Chaplin, seu último filme considerado mudo, apesar de conter pequenas cenas com diálogos e até uma canção. Este filme conta a história de um operário que trabalhava em uma fábrica apertando parafusos, porém, com o passar dos anos o trabalho foi se tornando cansativo e o rapaz acaba adquirindo problemas de saúde relacionados ao stress acabando por perder a razão. Ele é despedido da fábrica e internado em um hospital onde fica por algum tempo, depois de recuperado, sai do internamento e retorna á fábrica onde trabalhava, porém, a mesma encontrasse fechada. Ao retornar para casa encontra um pedaço de tecido vermelho e o recolhe, a polícia da época acaba por prendê-lo o identificando como líder comunista. Após certo tempo ele é solto.

Neste momento ele se depara com a terrível realidade de uma garota sendo presa por práticas de roubo para poder saciar a sua fome, Carlitos, como era conhecido, acaba roubando comida de um restaurante fazendo com que coloquem os dois em um mesmo camburão, no caminho havia um acidente de carro e os dois acabam por fugir da policia indo morar juntos. O operário consegue um novo emprego como segurança, porém é despedido ao dormir em horário de expediente devido ao cansaço. Passa a procurar emprego, e consegue como operário de um fábrica de consertos de maquinas. Durante uma greve ele é preso novamente e liberado alguns dias depois, sua amada está o esperando no portão da prisão, leva-o para casa e saem à procura de emprego novamente. Começam a trabalhar os dois no mesmo estabelecimento, ela como dançarina e ele como garçom e cantor, a polícia aparece com um mandado de prisão para a moça devendo enviá-la novamente ao orfanato onde vivia, Carlitos e a moça fogem, tendo que começar tudo novamente.

Tempos Modernos, é ao mesmo tempo comédia, drama e romance, considerado uma crítica ao capitalismo. Pois, nas primeiras cenas, onde se observa que as máquinas foram implantadas com o intuito de aumentar a produtividade e diminuir o tempo de produção, acaba por substituir a mão de obra humana, gerando desemprego. Este filme mostra a mecanização do trabalho e a desvalorização humana e tem como objetivo passar uma imagem social. Nesse contexto, nada parece escapar: a máquina tomando o lugar dos homens, as facilidades que levam a criminalidade e a escravidão.

Um dos pontos cruciais do filme de Chaplin diz respeito à questão do consumo e a expectativa que a sociedade industrial traz para as pessoas quanto à posse do maior número possível de gêneros. Carlitos e sua namorada, quando entram em uma Loja de Departamentos pela primeira vez em suas vidas, primeiramente vão até a confeitaria saciar a fome e a sede, para logo em seguida se dirigirem ao quarto andar, onde estão os brinquedos. Da infância feliz que não tiveram para as roupas e móveis, que como adultos também jamais terão condições de possuir. Ao casal pobre resta o consolo de sonhar crítica à idéia de que todos podem consumir no sistema capitalista. Nenhuma outra obra de arte conseguiu expressar melhor este sentimento de impotência que a maioria oprimida sente diante dos mecanismos impessoais do sistema capitalista-industrial, como no quadro em que Carlitos é literalmente tragado pela grande máquina. Esta cena é repleta de significado: o homem moderno absorvido por completo, de forma paralisante, pelas engrenagens do sistema. (http://arteterapia.terraeden.com/index.php?option=com_content&task=view&id=16&Itemid=29)

De acordo com o blog artebrasilis (2011): A desigualdade entre a vida dos pobres e das camadas mais privilegiadas também fica evidente. Cenas como a que Carlitos e a jovem órfã conversam no jardim de uma casa e idealizam uma vida com todo o conforto e bens materiais comuns a classe privilegiada. Ou quando relembram a infância infeliz que tiveram, voltando por alguns instantes a brincar numa loja de brinquedos, com bens materiais que desejaram na infância e não puderam desfrutar devida sua condição social.

Para conseguir terminar o filme, Charles Chaplin, levou três anos (1933-1936), mesmo hoje sendo considerado um dos melhores filmes de todos os tempos pela crítica, o filme não ganhou e nem sequer foi indicado a um Oscar, provavelmente isso ocorreu porque o filme critica fortemente a sociedade americana.

A ligação entre o filme Tempos Moderna e as novas tecnologias estão na sua forma de utilização, a mão de obra que no filme foi substituída por

mecanização, hoje continua a substituir, gerando desemprego e miséria, porém, devem-se aplicar essas tecnologias a favor da humanidade, utilizando-as no dia a dia.

2 METODOLOGIA

O presente artigo é uma Pesquisa Qualitativa, desenvolvida na turma do 8º ano D, com 30 alunos, com idade entre 12 e 15 anos, do Colégio João Afonso de Camargo, localizado em Mandirituba, Paraná. Desenvolvido nos meses de maio e junho de 2013.

Segundo Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

A metodologia escolhida contemplou primeiramente uma pesquisa bibliográfica, focando o uso do filme nas aulas de história. Para Gil (1991), a pesquisa bibliográfica acontece quando é elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na internet.

Para tanto foram utilizadas bibliografias de autores que tratam sobre o assunto, como Napolitano (2007), Jolly (1996) e Ferreira (1999), bem como artigos referentes ao tema, pesquisados na *internet*.

Para desenvolver a metodologia foi utilizado o filme: “Tempos Modernos” de Charles Chaplin, a fim de relacioná-lo ao conteúdo Revolução Industrial, conteúdo que faz parte do planejamento do 8º ano. A aplicação do projeto ocorreu por etapas.

3.1 PRIMEIRA ETAPA: PROCEDIMENTO TEÓRICO.

Explicação do conteúdo Revolução Industrial, a qual ocorreu em duas aulas expositivas, com leituras coletivas e explicação do conteúdo pelo professor.

Realização de uma produção textual, onde os alunos descreveram à sua maneira, as mudanças ocorridas na vida humana com o surgimento das primeiras fábricas.

3.2 SEGUNDA ETAPA: ANÁLISE DO FILME

Os alunos assistiram ao filme *Tempos Modernos* de Charles Chaplin, previsto para duas aulas. Depois foram selecionadas algumas cenas importantes do filme com objetivo de fazer com que os alunos percebessem: A substituição do homem pela máquina (momento que Carlitos entra na máquina); O stress causado ao operário devido á rotina da fábrica (quando o personagem principal tem um peripaque, após a realização de movimentos repetitivos durante muito tempo); As diferenças sociais entre burgueses e operários (quando Carlitos e sua amada idealizam uma casa para eles e a casa real onde eles foram morar).

A partir da análise dessas quatro cenas os alunos realizaram a seguinte atividade: produção de um novo texto descrevendo sobre a vida dos operários dentro e fora da fábrica de acordo com o filme assistido.

Foram selecionadas cinco produções textuais aleatoriamente, tanto da primeira produção textual quanto da segunda para serem analisadas. Essas produções selecionadas tanto a primeira, quanto a segunda são dos mesmos alunos para uma possível comparação entre a primeira e a segunda atividade, sendo analisado assim, se houve ou não uma evolução quanto à aprendizagem do conteúdo através do uso do filme.

Essa evolução foi analisada comparando em qual atividade o aluno se saiu melhor, qual ele conseguiu absorver mais informações sobre o assunto, se foi nas aulas expositivas ou durante a análise do filme.

Os resultados foram avaliados com o objetivo de verificar qual é a contribuição do uso do filme para trabalhar o conteúdo *Revolução Industrial*. Verificaram se houve ou não uma melhora ou até mesmo um enriquecimento de dados quanto à aprendizagem do conteúdo através da análise de cenas selecionadas no filme assistido e comparadas ao conteúdo estudado.

4 RESULTADOS

A intencionalidade desta pesquisa foi articular o conteúdo da disciplina de História a cenas e imagens do filme Tempos Moderno, relacionando-o ao conteúdo sobre a Revolução Industrial. Proporcionando ao aluno mais uma maneira de aprender ou até mesmo reforçar este conteúdo. A aplicação de tal pesquisa ocorreu nos meses de maio e junho de 2013, no Colégio João Afonso de Camargo, localizado na cidade de Mandirituba, no estado do Paraná.

A turma selecionada para desenvolver a temática proposta foi o 8 ano D do período da tarde, a qual possui 30 alunos, com idade entre 12 a 15 anos.

O trabalho foi iniciado com o conteúdo Revolução Industrial, primeiramente fazendo um levantamento do prévio conhecimento que os alunos já possuíam, para iniciar o diálogo com eles foram realizadas as seguintes questões orais sobre o assunto: Como o homem fabricava seus objetos antes do surgimento das fábricas? Onde surgiram as primeiras fábricas? Como funcionavam as primeiras fábricas? As respostas das questões foram anotadas no quadro de giz e depois discutidas para verificar a veracidade das informações.

Percebeu-se com isso que alguns alunos apresentaram um conhecimento em relação a atividade artesanal antes do surgimento da indústria, pois 3 alunos afirmaram que antes das fábricas os objetos eram confeccionados manualmente. Em relação ao funcionamento das máquinas 2 afirmaram que era através do vapor, relataram que assistiram a uma reportagem sobre o assunto. Porém, em relação ao local do surgimento das primeiras fábricas, foram citados vários países, mas ninguém tinha certeza do país correto.

Dando continuidade ao desenvolvimento da pesquisa, foram realizadas duas aulas expositivas falando sobre: Onde iniciou a Revolução Industrial e o motivo; A vida dos trabalhadores dentro e fora das fábricas. A explanação do conteúdo ocorreu através de leituras coletivas e discussões sobre o assunto.

Após o desenvolvimento teórico foi realizada a primeira atividade proposta, produção textual sobre: Mudanças ocorridas na vida das pessoas com o surgimento das fábricas. Foram selecionadas 5 produções textuais aleatoriamente. Nestas produções percebe-se que os alunos relataram que antes

das fábricas, os homens viviam de acordo com ritmo da natureza, tinham uma vida mais tranquila e não se preocupavam tanto com horários, pois só trabalhavam depois que o sol nascia e em dias de chuva, como suas atividades eram mais ligadas a agropecuária, geralmente não realizavam muitas atividades, somente aquelas consideradas indispensáveis como alimentar os animais por exemplo. Em relação às mudanças ocorridas na vida das pessoas com as fábricas os alunos escreveram que: os homens começaram a ser guiados pelo ritmo do relógio, tendo horário para tudo; essas pessoas desenvolviam uma jornada de trabalho de 16 a 18 horas por dia; trabalhavam num ambiente sujo, com falta de ventilação e com bastante fumaça causada pelo uso do vapor.

Após esta primeira produção textual, os alunos assistiram ao filme: Tempos Modernos, de Charles Chaplin, com duração de 87 minutos. Em seguida foram selecionadas 4 cenas do filme com o objetivo de que os alunos percebessem: a substituição do homem pela máquina (momento que Carlitos entra na máquina); O stress causado ao operário devido á rotina da fábrica (quando o personagem principal tem um peripaque, após a realização de movimentos repetitivos durante muito tempo); As diferenças sociais entre burgueses e operários (quando Carlitos e sua amada idealizam uma casa para eles e a casa real onde eles foram morar). A partir da análise dessas quatro cenas os alunos realizaram a seguinte atividade: produção de um novo texto descrevendo sobre a vida dos operários dentro e fora da fábrica de acordo com o filme assistido.

Analisando estas produções de acordo com as cenas selecionadas, percebe-se que os alunos destacaram as seguintes informações sobre a vida dos operários dentro da fábrica: a divisão do trabalho, onde cada operário realizava uma parte da produção; o controle excessivo sobre o trabalhador, o qual além de realizar uma jornada diária enorme de trabalho, não podia parar para descansar e para ir ao banheiro tinha que bater o cartão; a preocupação constante do patrão em vigiar seus empregados e economizar o tempo até mesmo durante as refeições, quando apresenta uma máquina para alimentar o operário, para que assim, fosse possível controlar o tempo até das refeições e aumentar cada vez mais a produção e o lucro;

Em relação à vida dos operários fora da fábrica foram destacados os seguintes aspectos nas produções textuais: a vida idealizada por Carlitos e sua amada, uma pobre órfã, onde eles formariam um casal perfeito, com uma boa

casa, belos móveis, com conforto e estabilidade de uma família rica. Em contraposição, a este sonho, os alunos, destacaram a casa real que os personagens conseguiram arrumar para viver: uma casa pequena, abandonada e caindo aos pedaços.

5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os jovens de hoje em, dia estão muito ligados à novas tecnologias e isso não tem mais como ser evitado, no ambiente escolar isso não poderia ser diferente, nós educadores, por sua vez, devemos fazer uso desses novos equipamentos favorecendo o ambiente escolar. Neste contexto, Sampaio, 1999 nos afirma que este trabalho só será possível a partir do momento que o professor obtiver um domínio na sua utilização, para somente depois, poder aplicar em suas aulas.

Todas as pessoas possuem recursos de aprendizagens, algumas com facilidade, outras com certa dificuldade, porém, todos podem aprender, o que se deve ter em mente é a sua forma de aplicação, devemos explorar ao máximo os recursos que os alunos possuem trazendo para sala de aula várias formas de aplicar sua matéria, pois trazemos conosco a responsabilidade de educar em todos os momentos de nossa vida.

Para Ferreira (1999), os educando devem ter um vivo interesse pelos acontecimentos do mundo, e o uso de imagens, áudios e vídeos contribui como ferramenta de apoio para o melhor desenvolvimento da intelectualidade do aluno na área de História. Apesar de a tecnologia ser um fator positivo na área da aprendizagem, muitas pessoas ainda não tem acesso á estas mídias, portanto, o melhor método a ser aplicado é englobar o conteúdo das aulas com vídeos reproduzidos dentro da sala de aula. Onde os alunos podem confrontar os acontecimentos do presente com o passado.

O tema desenvolvido e aplicado na metodologia deste artigo voltado á área de História foi o desenvolvimento da industrialização e a troca da mão de obra humana por máquinas, onde os alunos assistiram ao filme Tempos Modernos e analisaram o processo de transformação da industrialização. Observou-se que ao

aplicar o filme, os alunos compreenderam melhor o tema e absorveram o conteúdo da matéria com mais desempenho, deixando exposta a afirmação de que o professor deve conhecer melhor a tecnologia e fazer bom uso desta ferramenta aplicando em suas aulas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desta pesquisa foi possível identificar que o uso de imagens ilustrativas e cenográficas no ambiente escolar oferece aos educando inúmeras possibilidades de construir o conhecimento, influenciando no aprendizado de forma positiva. Recorrer às novas tecnologias como fonte de conhecimento aplicados em sala de aula significa mostrar aos alunos que há possibilidades de aprender de forma estimulante, pois induz ao aluno pela busca de informações proporcionando discussões acerca do tema abordado.

Estes novos métodos surgem como uma nova forma de repensar no significado do ensino, pois possibilita uma melhor compreensão dos conteúdos programáticos e quando explorado de forma adequada torna-se uma ferramenta muito importante, podemos afirmar que o uso destas mídias também pode promover ou conduzir na prática da inserção social.

O professor deverá ter em mente que, como mediador entre aluno e o conhecimento, deverá estar sempre aberto a novos métodos, tendo consciência do que transmite em sala de aula, as aprendizagens deverão ser benéficas para ambas às partes, facilitando no entendimento do aluno e na transmissão dos dados pelo professor.

Ao fazer uso do recurso audiovisual nas aulas, tornando-a mais dinâmica, a indicação é organizar as discussões para partir do hoje e atingir o período histórico a ser estudado, analisando todo o conteúdo. Os alunos devem estar cientes que o filme é uma representação de um local, de uma sociedade, de um modo de vida, de uma época e o estudo que eles irão fazer, servirá para compreender uma sociedade diferente, reconhecendo que esse outro não pensava igual e nem agia do mesmo modo que os deles. As aprendizagens

alcançadas por eles serão possíveis com os entendimentos dos processos históricos, resultando nas relações com o mundo de hoje. Muitos destes são fundamentais para dar ao aluno um conhecimento das explicações das possíveis situações enfrentadas no dia a dia.

REFERÊNCIAS

- BITTENCOURT, Circe. **Livro didático e saber escolar**. Autentica: Belo Horizonte, MG, 2004.
- BZUNECK, J. A. **As crenças de auto-eficácia dos professores**. In: F.F. Sisto, G. de Oliveira, & L. D. T. Fini (Orgs.). **Leituras de psicologia para formação de professores**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000
- CAINELLI, Marlene Rosa; SCHMIDT, Maria Auxiliadora. **Ensinar História**. São Paulo: Scipione, 2004.
- FERREIRA, Carlos Augusto Lima. **A importância das novas tecnologias no ensino de História**, Brasília: In Universa, 1999
- JOLLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. Campinas: Papyrus, 1996.
- KUENZER, Acácia (org.). **Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do Trabalho**. São Paulo: Cortez, 2007.
- NAPOLITANO, Marcos. **Como usar a televisão na sala de aula**. 7ª ed. São Paulo: Contexto, 2007.
- NILDECOFF, Maria Teresa. **A Escola e a Compreensão da Realidade**. São Paulo, Brasiliense, 1991.
- SAMPAIO, Marisa Narcizo; LEITE, Lígia Silva. **Alfabetização tecnológica do professor**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999
- SCHMIDT, M. A.; CAINELLI, M. R. **Ensinar História**. São Paulo: Scipione, 2004.
- Secretaria do Estado de Educação do Paraná. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica**. História, 2008.

SITES

DISCIPLINA DE HISTÓRIA: uso de filmes. Disponível em:
<<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadSerie/dera005.pdf>. >. Acesso em 09/04/2013.

FILMES NA SALA DE AULA: Tempos Modernos nana disciplina de História.
<[http://www.70anosdecinema.pro.br/681-tempos_modernos_\(1936\)](http://www.70anosdecinema.pro.br/681-tempos_modernos_(1936))>. Acesso em 14/04/2013.

HISTÓRIA E CINEMA: Usando filmes na disciplina de História. Disponível em:
<<http://www.sepq.org.br/lisipeq/anais/pdf/poster1/05.pdf>>. Acesso em 05/03/2013.

HISTÓRIA: Uso de imagens na disciplina. Disponível em:
<<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1402-6.pdf>>. Acesso em 08/04/2013.

SINOPSE do filme Tempos Modernos. Disponível em:
<<http://arteterapia.terraeden.com/index.php?option=com>>. Acesso em 12/05/2013.

TEMPOS MODERNOS: contextualização do filme. Disponível em:
<<http://artebrasilis.blogspot.com.br/2011/03/tempos-modernos-de-charles-chaplin.html>>. Acesso em 14/04/2013.